

PROCESS TRACING NA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO:

Contribuições teóricas e metodológicas

Daniel Jorge Teixeira Cesar¹

A proposta deste trabalho é apresentar a metodologia de rastreamento de processos (*process tracing*) e sua utilização na busca de relações de causalidade ou mecanismos causais em fenômenos ou casos a partir do estudo de evidências empíricas e dados qualitativos que comprovem ou criem hipóteses de pesquisa. Procura-se aqui descrever seu funcionamento e os aspectos teóricos e conceituais segundo as perspectivas de diferentes autores que trabalham com o método, bem como analisar sua aplicação como técnica para coleta e análise de dados em pesquisas nas ciências humanas, com foco para as possibilidades de uso da metodologia para pesquisas no campo da comunicação.

O rastreamento de processos é uma metodologia baseada em dados qualitativos e fundada pela psicologia cognitiva no final dos anos 1960 para estudar como indivíduos tomam decisões. Na década de 1980 foi adaptada para as Ciências Sociais e posteriormente para as Ciências Políticas como meio de obter inferências causais sobre processos históricos ou fenômenos sociais como o efeito de ações coletivas ou a implementação de políticas públicas. Trata-se de uma metodologia que busca identificar variáveis que se relacionam com resultados conhecidos, ou seja, o estudo a partir de evidências para abrir uma caixa preta e compreender as relações de causas e efeitos sobre um determinado processo.

A partir dos anos 2010 o rastreamento de processos tem se popularizado e ganhou força pela contribuição de diferentes autores sobre as definições e limites do método, as potencialidades para testar ou formular teorias e estudar casos específicos em profundidade, e pelo debate gerado sobre as decisões em torno da busca por rigor metodológico, visto que o método busca inferências causais sobre casos e objetos específicos, mas não a generalização dos resultados a partir dos dados analisados.

A diversidade na produção sobre rastreamento de processos indica consensos e divergências sobre como o método pode ser empregado, com variações sobre a importância

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Orientador: Sivaldo Pereira da Silva. Contato: danieljtc@gmail.com

da utilização de testes para determinar a validade de evidências ou a necessidade de formação de hipóteses prévias ao estudo do caso ou objeto. As diferentes abordagens, porém, convergem de modo que o rastreamento de processos pode ser entendido como uma ferramenta analítica e não apenas como metodologia descritiva ou acessória a métodos quantitativos, sendo útil para análises históricas e estudos comparativos de n pequeno.

A partir do trabalho de autores como Alexander George, Andrew Bennet e Derek Beach, entre outros, o artigo apresenta revisão bibliográfica sobre rastreamento de processos para determinar suas características e limitações enquanto método de pesquisa, debater seu rigor científico quanto à aplicação dos testes de hipótese, e avaliar sua evolução desde sua criação e difusão para outras áreas de conhecimento com foco para sua aplicação em pesquisas no campo da comunicação.

Palavras-chave: Process tracing; Metodologia de pesquisa; Comunicação.

Referências

- BEACH, D.; PEDERSEN, R. B.** *Process-Tracing Methods. Foundations and Guidelines*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2013.
- BENNETT, A.; CHECKEL, J. T.** *Process tracing: from philosophical roots to best practices*. In: *Process tracing. From Metaphor to Analytic Tool*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- COLLIER, D.** *Understanding process tracing*. PS - Political Science and Politics, v. 44, n. 4, p. 823-830, 2011.
- FALLETI, T. G.** *Process tracing of extensive and intensive processes*. New Political Economy, v. 21, n. 5, p. 455-462, 2016.
- GEORGE, A.L.; BENNET, A.** *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. Cambridge: MIT Press. 2005.
- LIMA, I. A. DE.** *Técnicas Qualitativas Em Análises De Causalidade: Aplicações Do Process Tracing*. Revista Eletrônica de Ciência Política, v. 8, n. 1, p. 128-143, 2017.
- MAHONEY, J.** *The Logic of Process Tracing Tests in the Social Sciences*. Sociological Methods and Research, v. 41, n. 4, p. 570-597, 2012.